

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: julho /2021 Fim: julho /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO PEDRO DA COVA, GONDOMAR

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

RUA EDUARDO CASTRO GANDRA

4510-259 S. PEDRO DA COVA

22 463 0137

esspcova@gmail.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

ANA CRISTINA RANGEL COSTA DOS SANTOS

DIRETORA

967715587

esspcova@gmail.com | |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Acreditando que esta é uma visão que permitirá gerir a mudança necessária de adaptação aos atuais desafios da educação, a Escola Secundária de São Pedro da Cova (ESSPC) apresenta como missão: prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando o ser uma escola inovadora, inclusiva, de referência local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar e profissional mas também a pessoal, garantindo “Mais vida, mais Escola!”.

Visão

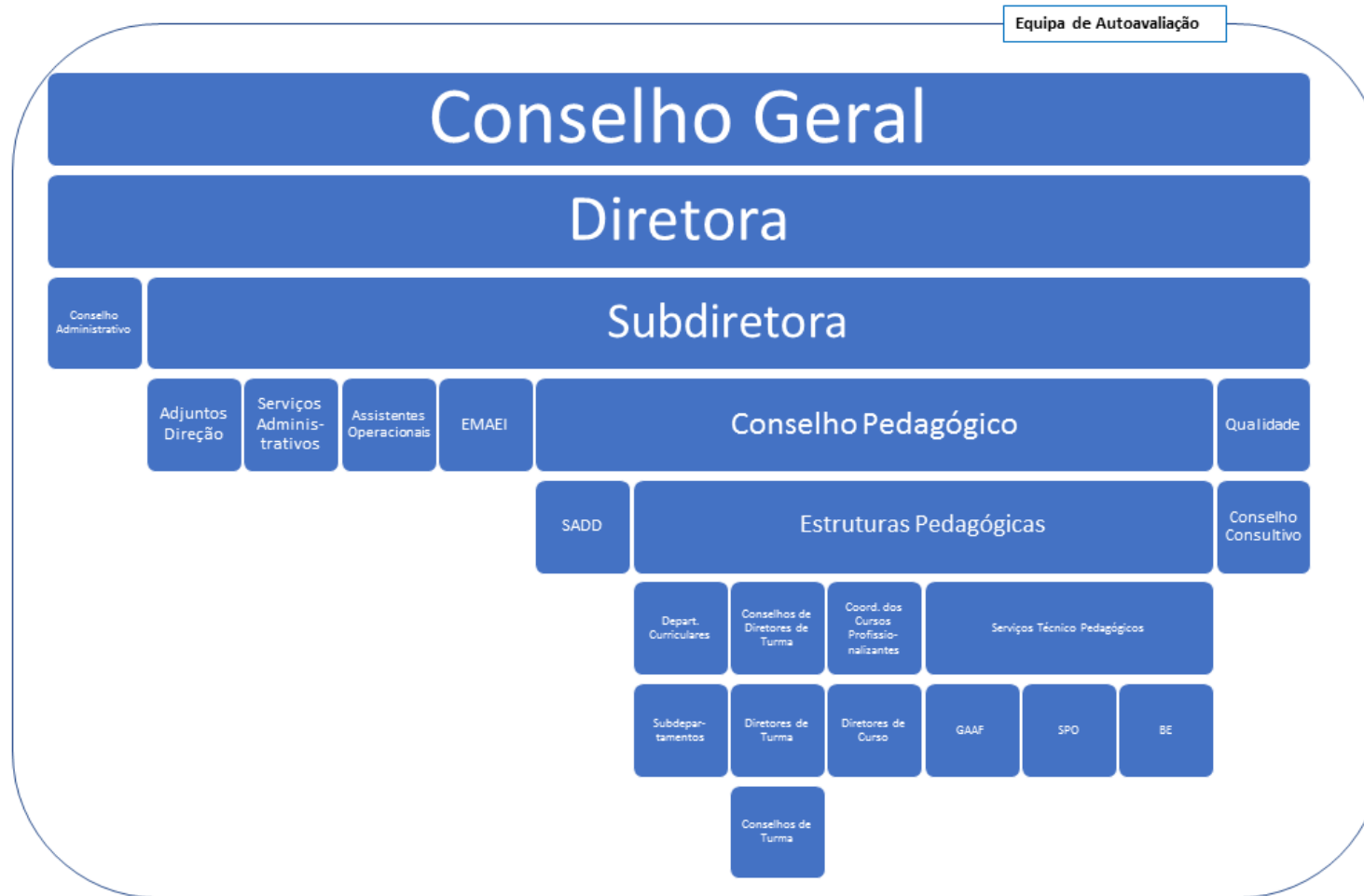
Sendo a ESSPC uma instituição pública de educação e formação, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC), tem como visão afirmar-se como uma referência local, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, nomeadamente ao nível dos resultados educativos dos seus alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, pautada por elevados padrões de exigência que sempre serão enquadrados pelo humanismo e responsabilidade social.

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

- a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação, e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;
- g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
- h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;
- i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar encontra-se sujeita ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho).



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2022		2020/2023		2021 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
4	Técnico Auxiliar de Saúde	0,5	11	0,5	11	0,5	16
4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	0,5	7	0,5	12
4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	17	1	19	0	0
4	Técnico de Desenho Gráfico	0,5	8	0	0	0	0
4	Técnico de Desporto	0	0	0	0	1	29

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Documento base

Plano Anual de Atividades

Plano de Melhoria Plurianual TEIP

Relatório anual de autoavaliação

<http://www.esspc.pt/escola/docum-orientadores.html> |

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 20/07/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A ESSPC foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em 29 de maio 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia de Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas, a saber:

- Muscular o investimento na participação em projetos de cariz nacional e internacional;
- Capacitar o corpo docente de conhecimentos e competências específicas para determinadas áreas de formação;
- Promover um maior envolvimento dos parceiros externos no sistema de garantia de qualidade, de forma mais alargada e sistematizada;
- Planificar uma proposta de formação alinhada com o projeto educativo para docentes e não docentes;
- Reforçar as evidências das ações desencadeadas na melhoria da oferta formativa decorrentes das dificuldades detetadas nas ações anteriores.

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET, a ESSPC estabeleceu procedimentos no sentido de dar continuidade ao ciclo de Garantia de Qualidade através de uma cultura organizacional de melhoria contínua e tendo sempre presente o envolvimento dos diferentes *stakeholders*.

No que diz respeito à participação em projetos de cariz nacional e internacional, foram mantidos os projetos delineados anteriormente - eTwinning e ERASMUS + -, mas, devido à situação pandémica, foram adiadas as respetivas mobilidades e prazos de conclusão, assim como o ímpeto de novos projetos internacionais. Apesar dos constrangimentos, o Plano Anual de Atividades foi reajustado, nomeadamente durante o período de ensino à distância em que foram utilizadas plataformas digitais.

Por forma a assegurar a participação e representação da comunidade educativa, de forma mais alargada e sistematizada, o Conselho Geral, enquanto órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, reúne regularmente para acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão da ESSPC e para dirigir recomendações, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo e o cumprimento do plano anual de atividades. No sentido de promover, ainda mais, o envolvimento dos parceiros externos, realizou-se um Conselho Consultivo, não só para avaliar o trabalho desenvolvido, mas sobretudo para definir a oferta formativa para o ciclo 2020/2023. Nesse sentido, foram auscultados os representantes dos Encarregados de Educação, os representantes das entidades de Formação em Contexto de Trabalho e empregadores, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Gondomar, Presidente da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Diretor do Centro de Emprego de Gondomar, Presidente da Área Metropolitana do Porto. Dessa reunião partiu a proposta de manter os cursos profissionais já existentes e alterar o Técnico de Apoio à Gestão Desportiva pelo Técnico de Desporto. Outro aspeto relevante a realçar prende-se com a elaboração de questionários, pela equipa EQAVET, no sentido de aferir o grau de satisfação da comunidade educativa. Esta auscultação fortalece complementarmente o envolvimento e o compromisso dos diferentes *stakeholders*, motivando-os para a melhoria contínua.

O Plano de Formação do pessoal docente e não docente encontra-se alinhado com o Projeto Educativo e procura dar resposta aos desafios que vão surgindo. A capacitação dos docentes, através do Plano de Capacitação Digital, tem um papel determinante no alicerçar da integração transversal do Digital nas suas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania, não esquecendo a formação específica para os docentes dos cursos profissionais. Para o pessoal não docente, a formação relacionou-se com a gestão de conflitos e comunicação interpessoal na promoção do sucesso, bem como na área da saúde e segurança no trabalho.

Tal como referido anteriormente, a oferta formativa teve em conta algumas dificuldades detetadas nas ações anteriores, tendo-se, por isso, optado por manter os cursos na área da informática, da saúde e do desporto, nesta última com a opção por um curso mais prático e mais procurado pelos jovens bem como pelos empregadores na área do lazer. No caso da área das artes e design, apesar da imposição da tutela na decisão da oferta de um curso, verificou-se a inexistência de procura do mesmo. Com estas alterações, no âmbito da decisão da Escola, a procura e colocação de alunos para estes cursos revelou-se oportuna e adequada.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para a recolha de dados foram consultados os seguintes documentos e fontes:

- Dados estatísticos da escola na plataforma MISI (<http://web01.misi.edu.pt/escolas/Pages/ResultadosEscolares.aspx>) , cuja gestão e manutenção é da responsabilidade da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
- Dados estatísticos do Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt/Secundario/>) para os Cursos Profissionais;

- Relatórios semestrais/anuais de monitorização do Plano Plurianual de Melhoria TEIP;
- Relatórios de autoavaliação da escola;
- Dados recolhidos para o preenchimento da plataforma EQAVET para o ciclo avaliativo 2016/2019.

Para a definição das metas, foi auscultado o Conselho Pedagógico e teve-se em conta o estabelecido nas candidaturas financeiras ao POCH e no Plano Plurianual de Melhoria TEIP.

Processos	Indicadores	Ciclos de Formação/ Anos Letivos	Meta	Resultado apurado do operador	Resultado nacional	Desvio meta/operador	Desvio operador/nacional	
PP.01 Planeamento da Formação	Ind.01.01-Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	2017/2018	100%	100%				
		2018/2019	100%	100%				
		2019/2020	100%	76%		- 24%		
		2020/2021	100%	100%				
		2021/2022	100%	100%				
	Ind.01.02-% de turmas obtidas face às planeadas	2017/2018	3-100%	100%				
		2018/2019	3-100%	2- 66.6%			- 33,4%	
		2019/2020	3-100%	2- 66.6%			- 33,4%	
		2020/2021	3-100%	2- 66.6%			- 33,4%	
		2021/2022	3-100%	2- 66,6%			- 33,4%	
PP.02 Matrícula dos alunos	Ind.02.01-Procura dos cursos	2017/2018	60	59		- 1		
		2018/2019	47	47				
		2019/2020	50	50				
		2020/2021	48	51		+ 3		
		2021/2022	48	60		+12		
	Ind.02.02- Nº alunos matriculados	2017/2018	72	59		- 13		
		2018/2019	72	47		- 25		
		2019/2020	72	50		- 22		
		2020/2021	72	45		- 27		
		2021/2022	72	57		- 15		

PP.03 Desenvolvimento do Plano de Oferta Formativa *Meta POCH **Fonte MISI ***Fonte <i>Infoescolas</i>	Ind.03.01 – Taxa de conclusão Alunos de 3º Ano	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022	65%* 85%* 85%* 70%*	89.5%** 95.6%** 87,8%** 100% 100%	91,4%** 91,2%** 75,9%** 73.8%**	+ 30,6% + 2,8% + 15% + 30%	- 1,9% + 4,4% + 11,9% + 26,2%
	Ind.03.02 - Taxa de conclusão (percursos diretos)	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022	59% 64% 80%	44%*** 74%*** 78%*** 85%	57%*** 64%*** 66%***	+19% +21%	-13% +10% +12%
	Ind.03.03 - Taxa de conclusão (após o tempo previsto)	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022	4.7% 8,7% Não aplicável	1,2% 8.1% 9,3% 0%		+4,6% -8,7%	
	Ind.03.04 - Taxa de abandono	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022	7% 8% 5%	12.5% 7.5% 10.2% 3.6% 13,1% 0,9% 1,5%		+6,1% - 7,1% - 3,5%	
	Ind.03.05 - Taxa de absentismo	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022	0.7% 1% 1,8%	0.8 1.4% 0% 0.7% 4,3% 0,9% 0,8%		+3,6% - 0,1% - 1%	
	Ind.03.06 - Taxa de transferência	2015/2016 2016/2017 2017/2018		22.5% 5.5% 1.4%			

		2018/2019		5.8%			
		2019/2020	4.2%	8,2%		+4%	
		2020/2021	4,1%	4,8%		+0,7%	
		2021/2022	4%	1,48%		-2,52%	
	Ind.03.07 - Taxa de alunos com todos os módulos concluídos (nos 3 anos)	2015/2016		48.3%			
		2016/2017		57.5%			
		2017/2018		58.5%			
		2018/2019		65.5%			
		2019/2020	61.5%	58,7%		- 2,8%	
		2020/2021	61,9%	77,7%		+ 15,8%	
		2021/2022	67,3%	64,2%		- 3,1%	
	Ind.03.08 - Taxa de transição	2015/2016		100%			
		2016/2017		98.6%			
		2017/2018		85%			
	Meta POCH	2018/2019	85%	96.4%		+11,4%	
		2019/2020	85%*	97,9%		+12,9%	
		2020/2021	85%*	99,2%		+14,2%	
		2021/2022	85%*	97,7%		+12,7%	
	Ind.03.09 - Grau de satisfação da entidade de FCT	2015/2018	100%	100%			
		2016/2019	100%	100%			
		2017/2020	100%	100%			
		2018/2021	100%	100%			
		2019/2022	100%	100%			
	Ind.03.10 - Grau de satisfação dos stakeholders	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	100%			
		2019/2020	100%	100%			
		2020/2021	100%	100%			
		2021/2022	100%	100%			
	Ind.04.01 - Taxa de conclusão	2015/2018		73.25%			
		2016/2019	65%	99.45%		+ 34,45%	
	Meta POCH	2017/2020	85%	90,8%		+ 5,8%	
		2018/2021	85%*	100%		+ 15%	
		2019/2022	70%*	100%		+ 30%	

PP.04 Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Ind.04.02 - Taxa de colocação no mercado de trabalho	2015/2018		88,9%			
		2016/2019	51%*	79,2%		+ 28,2%	
		2017/2020	51%*	51,1%		+ 0,1%	
	Meta POCH	2018/2021	51%	(Dados por apurar)			
		2019/2022	51%*				
Ind.04.03 - Taxa de empregabilidade na área de formação		2015/2018		8,3%			
		2016/2019	9,3%	22,9%		+ 14,6%	
		2017/2020	15,6%	20%		+ 4,4%	
	*Meta POCH	2018/2021	17%	(Dados por apurar)			
		2019/2022	51%*				
Ind.04.04 - Taxa de prosseguimento de estudos		2015/2018		11,1%			
		2016/2019	12,1%	8,3%		- 3,8%	
		2017/2020	9,3%	8,8%		- 0,5%	
	*Meta POCH	2018/2021	9,4%	(Dados por apurar)			
		2019/2022	51%*				
Ind.04.05 - Grau de satisfação dos empregadores		2015/2018		88,3%			
		2016/2019	90%	98,8%		+ 8,8%	
		2017/2020	90%	100%		+ 10%	
		2018/2021	90%	(Dados por apurar)			
		2019/2022	90%				
PP.05- Gestão Administrativa e Financeira	Ind.05.01 - Grau de satisfação com os serviços administrativos	2017/2018	100%	64%			
		2018/2019	100%	(Não avaliado)			
		2019/2020	100%	97%		- 3%	
		2020/2021	100%	(Não avaliado)			
		2021/2022	100%	93%		- 7%	
	Ind.05.02 - Taxa de execução orçamental	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	100%			
2019/2020		100%	100%				
	2020/2021	100%	100%				
	2021/2022	100%	100%				
PP.06- Marketing e Divulgação	Ind.06.01 - Índice geral de procura	2017/2018	4 turmas	1- TAGD 2- TAS 3- TDG			

		2018/2019	4 turmas	4- TGPSI			
		2019/2020	4 turmas	1- TAGD 2- TGPSI 3- TAS 4- TDG		- 1 turma	
		2020/2021	4 turmas	1- TAGD 2- TAS 3- TGPSI		- 1 turma	
		2021/2022	4 turmas	1- TD 2- TAS 3- TGPSI		- 1 turma	
	Ind.06.02 - Report estatístico das redes sociais	2018/2019	-----	21600			
		2019/2020	-----	21710			
		2020/2021	-----	26064			
		2021/2022	-----	25023			
	Ind.06.03 - Dados estatísticos de acesso ao site da escola	2018/2019	-----	37248			
		2019/2020	-----	47247			
		2020/2021	-----	56696			
		2021/2022	-----	123106			
PP.07- Gestão de Recursos	Ind.07.01 - Grau de cumprimento do orçamento	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	100%			
		2019/2020	100%	100%			
		2020/2021	100%	100%			
		2021/2022	100%	100%			
	Ind.07.02 - Grau de satisfação dos colaboradores	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	(Não avaliado)			

		2019/2020	100%	100%			
		2020/2021	100%	(Não avaliado)			
		2021/2022	100%	100%			
	Ind.07.03 - Taxa de cumprimento do plano de formação	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	100%			
		2019/2020	100%	100%			
		2020/2021	100%	100%			
		2021/2022	100%	100%			
PP.08- Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua de todo o SGQ	Ind.08.01 - Taxa média do cumprimento da meta dos indicadores	2019/2020	-----	70%			
		2020/2021	-----	77,7%			
		2021/2022	-----	83,3%			
	Ind.08.02 - Número de não conformidades na auditoria interna	2019/2020		0			
		2020/2021		(Não realizada)			
		2021/2022					
	Ind.08.03 - Nível do selo EQAVET	2019/2020		Selo para 3			
		2020/2021		anos			
		2021/2022					

Da análise efetuada, quer dos resultados quer dos processos, verifica-se que a taxa média do cumprimento das metas da ESSPC aumentou. Destaca-se que a taxa de alunos matriculados é inferior à planeada, mas, tendo em conta que a redução do número de alunos é nacional, a % de turmas obtidas face às planeadas mantem-se.

De realçar pela positiva a taxa de conclusão de 100%, o que revela a eficácia de todas as medidas implementadas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Planeamento da formação]	[O1]	[Melhorar a % de turmas obtidas face às planeadas.]
[AM2]	[Conclusão dos cursos]	[O2]	[Melhorar um ponto percentual, em relação à média dos últimos 3 anos, a taxa de alunos com módulos todos concluídos.]
		[O3]	[Manter a taxa de transição acima da meta POCH.]
		[O4]	[Manter a taxa de conclusão acima da meta POCH.]
		[O5]	[Manter a taxa de percursos diretos acima da média dos últimos 3 anos.]
		[O6]	[Manter a taxa de abandono abaixo da média dos últimos 3 anos.]
		[O7]	[Manter a taxa de absentismo abaixo de 1%.]
[AM3]	[Empregabilidade e prosseguimento de estudos]	[O8]	[Manter a taxa de empregabilidade, após conclusão do curso, acima da meta POCH.]
		[O9]	[Aumentar o nº de diplomados a exercer profissões na área de formação em 1%.]
		[O10]	[Aumentar o nº de diplomados a frequentar estudos superiores em 1%.]

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Divulgação da oferta formativa nas redes sociais.	Abril 2022	Junho 2022
	A2	Dinamização de sessões de divulgação da oferta formativa aos alunos de 9º ano do concelho.	Abril 2022	Junho 2022
AM2	A3	Diversificação dos instrumentos de avaliação.	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Recuperação de módulos em atraso fora das épocas definidas no Regulamento Interno.	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Dec.Lei nº54/2018)	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Acompanhamento de formandos em absentismo pelo SPO/GAAF.	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Sinalização de situações de risco junto da CPCJ.	Outubro 2022	Julho 2023
	A8	Sessões de parentalidade.	Outubro 2022	Julho 2023
AM3	A10	Sessões de esclarecimento para o ingresso no mundo do trabalho, em articulação com o IEFP.	Janeiro 2023	Julho 2023
	A11	Sessões de orientação vocacional para prosseguimento de estudos.	Janeiro 2023	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A adoção de um Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) na ESSPC procurou que se faça uma gestão eficaz do planeamento, dos processos a implementar e da respetiva monitorização, de modo a assegurar a melhoria contínua do desempenho da organização e, conseqüentemente, a qualidade educativa. Entendido como um sistema de gestão dinâmico, o SGQ eficaz e eficiente passa pela atribuição de responsabilidades e pela definição de um processo cíclico de melhoria contínua em que as lideranças, enquanto estruturas de coordenação e supervisão pedagógicas, desempenham um papel fundamental na concretização dos objetivos e metas do projeto educativo. Qualidade requer envolvimento e compromisso dos agentes educativos e da própria organização, como um todo, com o processo de aperfeiçoamento contínuo. Práticas de gestão, coordenação e supervisão saudáveis, assentes na confiança, na liderança partilhada, na autonomia e na abertura para a participação crítica de todos, são essenciais no desenvolvimento da organização, sobretudo num mundo em constante mudança. Neste sentido, a implementação de um SGQ, assumido por todos os *stakeholders*, afigura-se como uma mais-valia para uma escola que se quer inovadora e comprometida com a construção de um lugar partilhado, capaz de dar resposta aos constantes desafios do quotidiano escolar. Uma “organização que aprende” é uma organização que desenvolve processos de reflexão, que organiza, avalia e reflete sobre a sua ação como uma oportunidade para aprender (Senge, P. (1990). A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. S. Paulo, SP, Brasil: Best Seller). É neste sentido que a qualidade na educação está diretamente relacionada com a qualidade da gestão educacional. Reconhecer que a melhoria contínua é fundamental para atingir patamares de excelência conduz à consciencialização da necessidade de alteração da cultura escolar, ou seja, da necessidade de reorganizar e redirecionar estrategicamente a própria organização. Nesta perspetiva, a implementação do SGQ, entendido como algo que vem ajudar uma organização, que o implementa, a ter mais qualidade, é um compromisso renovado com a qualidade que passa pela atribuição de responsabilidades e pela definição de um processo cíclico de melhoria contínua, em que as atividades supervisivas e pedagógicas deverão servir os propósitos de indagar e melhorar a qualidade da ação educativa. Os mecanismos, procedimentos e instrumentos estabelecidos potenciaram o aprofundamento da cultura de autoavaliação, já existente, estimulando a execução dos planos de formação e estimulando o feedback regular para a melhoria. O envolvimento dos *stakeholders* cobriu integral e transversalmente as quatro fases do ciclo da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) e as mudanças resultantes desta abordagem holística refletiram-se numa otimização dos processos organizacionais da escola, com impacto na melhoria da qualidade da sua atividade formativa. A definição clara de indicadores de qualidade constituiu uma proposta metodológica de autoavaliação participativa e uma importante ferramenta de gestão de um processo de autoavaliação organizado e sistemático.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados pela implementação de um SGQ alinhado com o EQAVET foram concretizados e que o plano de melhoria da ESSPC continuará a assegurar a continuidade desse processo de melhoria contínua. |

Os Relatores

Ana Cristina Rangel Costa dos Santos
(Diretora e responsável da qualidade)

S. Pedro da Cova, 25 de julho 2022